Estratégia Concursos

Aula 00

ISS-Fortaleza (Analista do Tesouro - Administração) Passo Estratégico de Administração (Pré-Edital)

Autor:
Vinicius Rodrigues de Oliveira

14 de Maio de 2021

Classificação de Materiais

1 – Apresentação 2
2 – Análise Estatística 5
3 – Análise das Questões 6
3.1 – Classificação de Materiais 6
4 – Questionário de Revisão 15
5 – Conclusão 19



1 – APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é **Gustavo Garcia,** sou Auditor-Fiscal da RFB, aprovado no concurso de 2009, Coach do Estratégia Concursos e Analista das disciplinas Administração Geral e Pública do Passo Estratégico.

E eu sou **Vinícius de Oliveira,** Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública e Legislação Aduaneira. Sou Auditor-Fiscal da RFB, também aprovado no concurso de 2009.

Creio que muitos de vocês já conheçam o "Passo", no entanto vamos aproveitar esse **relatório inicial** para darmos uma breve visão como analistas, coaches e, principalmente, como concurseiros do que é e de como o "Passo" pode te ajudar no caminho até a conquista do cargo público.

Temos notado que na elaboração das provas as bancas de concursos têm se especializado em explorar cada vez mais as diversas fontes de informação existentes, seja na doutrina especializada, nos incontáveis atos normativos legais ou infralegais, na jurisprudência, em periódicos, ou seja, em qualquer fonte que contenha conteúdo "cobrável" em prova.

Com isso, os materiais destinados a concursos têm ficado cada vez extensos, inflados, pois precisam contemplar todas essas atualizações e, por uma questão de responsabilidade e compromisso com o candidato, manter o conteúdo já cobrado no passado.

Os cursos do Estratégia já têm essa preocupação em dar destaque aos assuntos e pontos da matéria que estão sendo cobrados com mais frequência nos concursos. No entanto, devido ao enorme volume de informações necessárias para cobrir todo o edital, é comum que o aluno ainda se sinta inseguro acerca daquilo que efetivamente deve guardar para a prova, daquele núcleo de conhecimento que lhe proporcionará uma pontuação competitiva para a aprovação.

E é nesse contexto que enxergamos as duas primeiras grandes vantagens do "Passo". A primeira é a **possibilidade de identificar, com base em análise estatística real, consistente, com que frequência e aprofundamento determinado assunto da disciplina está sendo cobrado nas provas para o cargo almejado e nas demais provas organizadas pela banca examinada.**

Vejam que esse tipo de informação pode ser determinante para a sua aprovação, pois o exame em conjunto do conteúdo dos relatórios de todas as disciplinas permite que o aluno faça a escolha mais racional dentre as possíveis, quando considerado o tempo disponível para o estudo até a data da prova.

Dessa forma, o aluno poderá contar com todas as informações necessárias para que possa – se for preciso - privilegiar uma disciplina ou um assunto de uma determinada disciplina em detrimento de outros. **E isso pode ser a diferença entre conquistar ou não a vaga almejada**.

A segunda vantagem é um desdobramento da primeira: trata-se da inédita **possibilidade de irmos uma camada mais fundo no nosso filtro e identificar, dentro de cada assunto do edital examinado, quais pontos são preferidos e de que forma são cobrados pela banca**.

É isso mesmo que você acabou de ler, **sempre que for possível ou relevante**, não nos limitaremos a reconhecer que o assunto X foi cobrado com maior frequência que o assunto Y. Vamos mostrar de que forma foi cobrado e, sempre que possível, quais pontos dentro daquele assunto são preferidos pela banca. Acreditem, em algumas provas o estudo de 3 ou 4 pontos (não falo de itens do edital e sim de pontos – subitens), já garantiria 70 a 80% de rendimento na disciplina. Um candidato com bom senso e preparo acertaria as demais questões mesmo sem ter estudado a fundo o assunto. **É esse tipo de percepção que buscamos proporcionar.**

Costumo dizer que o estudo para concursos públicos deve ser feito em camadas, ou seja, na primeira leitura o candidato deve se preocupar em aprender o núcleo essencial da matéria e não esgotar completamente a matéria. Nas leituras seguintes, deve progressivamente ir se

aprofundando nos detalhes absorvidos até chegar em um nível de conhecimento acumulado que seja satisfatório para a preparação escolhida.

O *Passo Estratégico* expõe essas camadas para o aluno, deixa claro qual conteúdo deve ser priorizado em um primeiro momento e quais conteúdos merecerão atenção – se for o caso – em momento posterior. O aluno que, por falta de tempo ou opção estratégica de preparação, optar por ir para a prova com um conhecimento básico saberá com precisão até que ponto deve se dedicar à disciplina. E diria que o mesmo serve para o aluno que quer chegar com o conteúdo avançado, ou seja, até onde vale a pena adquirir conhecimento na disciplina.

Percebam que um levantamento desse tipo, com esse nível de detalhes, é algo inédito, um verdadeiro raio-x do edital. Apesar de tomarmos como referência a última prova do cargo almejado, também nos preocupamos com o passado e com as demais provas organizadas pela banca, incluindo as mais recentes. Isso **nos permitiu perceber o comportamento atual da banca** e, a depender do caso, sugerir possíveis novidades em futuros editais.

Além disso, o Passo Estratégico também trará **simulados periódicos com questões inéditas** e será uma grande ferramenta para que o aluno possa **orientar as suas futuras revisões da disciplina**. Em suma, o "Passo" servirá como um **roteiro para a preparação dos alunos iniciantes** e como um **bom plano de revisão para os mais experientes**!

Os relatórios deste Passo Estratégico poderão englobar mais de um assunto/tema, com o intuito de entregar todas as análises e pontos críticos da disciplina antes das provas!

Por fim, é importante ter em mente que **o material do Passo Estratégico não substitui o estudo do conteúdo regular da disciplina**. Portanto, esse material deverá ser utilizado de forma complementar ao estudo regular, preponderantemente para **revisões**, para **aprimoramento final** e para identificar **o que não poderá "de jeito nenhum" ser esquecido ou deixado para trás**, tudo bem?

Vamos ao relatório?

2 – ANÁLISE ESTATÍSTICA

Antes de iniciarmos a análise estatística propriamente dita, acho interessante nesse **primeiro relatório** fazer alguns esclarecimentos acerca dos critérios adotados para o levantamento e manipulação dos dados estatísticos.

Como primeiro ponto, é importante delimitar a amostra utilizada para realizar a presente análise, para a qual foram selecionadas as **provas realizadas nos últimos 6 anos (desde 2013) pela banca Cespe**, cujos editais tinham um grau relevante de similaridade com o nosso.

No que diz respeito aos dados em si, a disciplina foi dividida em **5 tópicos** (o que resulta em uma distribuição projetada de **20% para cada tópico**), aglomerados conforme a incidência e correlação a fim de serem elaborados **os relatórios abordando todo o conteúdo programático.**

Vamos aos dados estatísticos!

Assunto	Questões	Incidência
Classificação de Materiais	39	23,64%
Total	165	100,00%
Média	33	20,00%

Na tabela acima são quantificadas as questões que cobraram o assunto em relação ao número total de questões analisadas. O tópico **Classificação de Materiais** apresenta uma **incidência acima da média.**

Veremos nas próximas seções como o conhecimento de alguns poucos conceitos sobre o tema, porém importantes, podem ser suficientes para resolver uma eventual questão em prova.

3 – ANÁLISE DAS QUESTÕES

Nesta seção faremos a análise de algumas questões de provas anteriores e buscaremos as características que nos ajudem a entender a forma como a banca cobra esse tópico.

3.1 – CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS

1. (CESPE / TRF1 – AJAA - 2017)

Para que os materiais sejam aglutinados conforme as características compartilhadas entre eles, o processo de classificação deverá levar em conta atributos como a flexibilidade, a praticidade e a abrangência.

Comentários

De acordo com Viana, a classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes.

Conforme veremos nesta aula, conhecendo os atributos necessários a um sistema de classificação, é possível resolver um bom número de questões sobre o assunto. Vamos aproveitar para detalhar esses atributos:

Abrangência: a classificação deve levar em conta um **conjunto de características** dos materiais, como custos, peso, dimensão etc.

Flexibilidade: as classificações não devem ser estáticas, mas sim **adaptáveis**. A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

Praticidade: a classificação deve ser **objetiva**. Em outros termos, deve ser **prática, simples e direta**.

Gabarito: certa.

---

2. (CESPE / TRF1 – AJAA - 2017)

O sistema de codificação de materiais FSC (*federal supply classification*) é composto por onze algarismos, estruturados da seguinte forma: um conjunto de quatro dígitos, no qual os dois primeiros correspondem ao código de grupo, e os dois seguintes, em conjunto com os dois primeiros, ao número de identificação; e um conjunto de sete dígitos, que correspondem ao código de classe.

Comentários

Questão mais específica que o de costume. Vamos aproveitar então para relembrar os detalhes desse sistema de classificação.

O FSC é um sistema criado pelos americanos no pós guerra, a fim de facilitar o controle de suprimentos nos países em que houvesse a presença do governo americano.

O sistema possui 11 dígitos, distribuídos da seguinte forma:

XX – XX – XXXXXX – X

Vejamos o que representa cada um desses:

XX – Grupo

XX – Classe

XXXXXX – código de identificação

X – dígito de controle

Gabarito: errada.

---

3. (CESPE / TRF1 – AJAA - 2017)

Na curva ABC, os itens pertencentes à classe A são considerados os menos importantes, devido à sua pequena participação no valor total do capital empregado no estoque.

Comentários

A classificação ABC é uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Consiste na verificação, dentro de um determinado período, do consumo em **valor monetário** ou **quantidade** dos itens do estoque, que são então classificados em **ordem decrescente de importância**. São classificados como A os itens mais importantes, como B os intermediários e como C os menos importantes.

Portanto, a questão está errada, pois os itens da classe A são considerados os mais importantes devido à sua grande participação no valor total do capital empregado em estoque.

Gabarito: errada.

---

4. (CESPE / TRF1 – AJAA - 2017)

Na classificação XYZ de materiais, os itens da classe X são considerados de baixa criticidade para as atividades a eles relacionadas, enquanto os itens da classe Y são considerados de média criticidade e os Z, de alta criticidade.

Comentários

A classificação **XYZ** é uma técnica de avaliação de estoque considera o grau de **criticidade ou imprescindibilidade** dos itens no desenvolvimento das atividades realizadas. É por isso que

essa avaliação é também conhecida como **classificação de materiais pelo critério de importância operacional.**

Materiais **X**: material de **pouca importância**, de **fácil substituição**.

Materiais **Y**: material de **importância mediana**, que pode **ter ou não** outro material que possa substituí-lo.

Materiais **Z**: material **muito importante**, fundamental e **insubstituível** na produção.

Repare que a classificação XYZ segue a ordem inversa da classificação ABC.

Gabarito: certa.

---

5. (CESPE / ANVISA – Técnico Administrativo - 2016)

Situação hipotética: No estoque de determinada empresa, 5 itens integram o grupo de maior valor e correspondem a 75% do valor do estoque; 20 itens integram o grupo de valor intermediário e correspondem a 20% do valor do estoque; 75 itens integram o grupo de menor valor e correspondem a 5% do valor do estoque. Assertiva: Nessa situação, no modelo proposto pela curva ABC, a classificação respectiva desses dados, por importância de valor, resulta em: A = 5%, B = 20% e C = 75%.

Comentários

Questão que exigia atenção! Utilizando-se a curva ABC, a classificação dos itens, **por importância de valor,** resulta em: **A = 75%, B = 20% e C = 5%.**

Se a classificação se baseasse na **quantidade de itens,** teríamos: **A = 5, B = 20 e C = 75.**

Gabarito: errada.

---

6. (CESPE / TRT8 – Técnico - 2016)

No que se refere à importância dos produtos, assinale a opção que apresenta a sequência correta da classificação tradicional da curva ABC.

A) A (menos importantes); B (mais importantes); C (intermediários)

B) A (mais importantes); B (intermediários); C (menos importantes)

C) A (menos importantes); B (intermediários); C (mais importantes)

D) A (mais importantes); B (menos importantes); C (intermediários)

E) A (intermediários); B (mais importantes); C (menos importantes).

Comentários

A classificação ABC, utilizada no planejamento e controle de estoques, é também conhecida como Curva de Pareto e baseia-se no princípio de que a maior parte do investimento em

materiais está concentrada em um pequeno número de itens, que são, portanto, os mais importantes.

O grupo A geralmente é formado por poucos itens, de muito investimento financeiro e alto consumo. O grupo C, por muitos itens, porém responsáveis por poucos recursos financeiros.

O grupo B é intermediário, situando-se, no que se refere à importância, quantidade e valores, entre os grupos A e B.

Gabarito: B

---

7. (CESPE / TRT8 – AJAA – 2016 - Adaptada)

Entre os componentes da classificação de materiais, incluem-se a catalogação, a simplificação e a especificação.

Comentários

O objetivo (ou etapas) da classificação de materiais é **catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** os materiais que compõem estoque da empresa.

Gabarito: certa.

---

8. (CESPE / TRT8 - AJAJ – 2016 - Adaptada)

O método de controle de estoques ABC destina-se a distribuir os artigos do estoque, de acordo com seu valor aquisitivo.

Comentários

A classificação ABC distribui os itens do estoque de acordo com a sua importância, a qual é diretamente relacionada ao valor aquisitivo, ao investimento, às quantidades utilizadas e, consequentemente, à lucratividade.

Gabarito: certa.

---

9. (CESPE / DPU – Agente Administrativo - 2015)

Classificar materiais é um ato de agrupá-los segundo a forma, a dimensão, o peso e o tipo, respeitando sua natureza e eliminando-se qualquer confusão.

Comentários

Classificar materiais é aglutiná-los em função das semelhanças das suas características.

A questão enumerou **a forma, a dimensão, o peso e o tipo** como características a serem consideradas, mas devemos entender essa lista como exemplificativa.

Gabarito: certa.

10.(CESPE / DPU – Agente Administrativo - 2015)

O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números que permite uma classificação inferior ao sistema alfabético.

Comentários

De fato, o sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números.

O erro está em afirmar que o sistema alfanumérico permite uma classificação inferior ao sistema alfabético, quando na verdade é o contrário: **o sistema alfanumérico é superior ao alfabético**, pois este é limitado e de difícil memorização, motivos pelos quais é pouco utilizado.

Gabarito: errada.

11.(CESPE / ENAP – ATA - 2015)

A abrangência, um atributo para a classificação de materiais, consiste nos modos direto e simples de classificar os materiais.

Comentários

Uma classificação **simples e direta** possui o atributo da **praticidade**.

A **abrangência** refere-se à necessidade de a classificação abordar uma série de características dos materiais.

Gabarito: errada.

12.(CESPE / ANATEL – Técnico Administrativo - 2014)

Materiais críticos são aqueles cujo alto poder de depreciação requer menor tempo de armazenagem.

Comentários

De acordo com Viana, *"os materiais críticos são materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base na análise de risco que a empresa corre caso esses materiais não estejam disponíveis quando necessário."*

Materiais de alto poder de depreciação são críticos, mas existem outras características que podem classificar um material como crítico, como, por exemplo, alto custo, escassez, grandes dimensões etc.

Gabarito: errada.

13.(CESPE / TRE-GO – Técnico - 2014)

A classificação de materiais mais comum inclui as matérias-primas, os materiais em processamento e os semiacabados, além dos produtos acabados da empresa.

Comentários

Na classificação de materiais por tipo de demanda, há os materiais de estoque, fundamentais e de ressuprimento automático, e os materiais de não de estoque, os quais são acessórios e dependem de pedidos específicos.

Segundo Viana (2011), os materiais de estoque podem ser classificados quanto à importância operacional ou quanto à aplicação.

Quanto à importância operacional, temos a classificação XYZ, já comentada anteriormente.

Quanto à aplicação, os materiais são classificados em função do seu estágio no processo produtivo da empresa:

Matérias-primas são os materiais mais básicos e os insumos dos itens iniciais que integram o processo produtivo.

Materiais em processamento são aqueles que já deixaram o almoxarifado (não são mais matérias-primas), mas não chegaram ao depósito, pois ainda não são produtos acabados.

Materiais semiacabados estão em estágio de acabamento. Encontram-se em estágio mais avançado do que os materiais em processamento.

Produtos acabados são aqueles cujo processamento se completou.

Há também os **materiais acabados,** ou componentes, que encontram-se prontos para serem anexados ao produto.

Gabarito: certa.

14.(CESPE / TRE-GO – Técnico - 2014)

Os itens básicos iniciais do processo produtivo de uma empresa devem ser classificados como matérias-primas, constituídas pelos insumos que iniciam o processo produtivo da empresa.

Comentários

Conforme vimos acima, essa é uma forma correta de se descrever as matérias-primas.

Gabarito: certa.

15.(CESPE / TRE-GO – Técnico - 2014)

Há poucas formas de se classificar os materiais, razão por que se faz necessária a criação de adaptações às necessidades das empresas.

Comentários

Primeiramente, há diversas formas de classificar os materiais. Ainda assim, as adaptações são necessárias, daí a importância da flexibilidade de uma classificação.

Gabarito: errada.

16.(CESPE / TRE-GO – Técnico - 2014)

Para a obtenção de resultados úteis e seguros no gerenciamento de estoques de uma empresa, deverão ser estabelecidas prioridades na seleção dos materiais, os quais deverão ser classificados com base em um único atributo.

Comentários

Conforme vimos anteriormente, um dos atributos da classificação é a **abrangência,** que exige a consideração de várias características dos materiais, e não uma única, conforme afirmado na questão.

Gabarito: errada.

17.(CESPE / Polícia Federal – Administrador - 2013)

O método de classificação denominado curva ABC é utilizado na administração de estoques para definir políticas de vendas, estabelecer prioridades, programar produção.

Comentários

Além de definir políticas de vendas, estabelecer prioridades e programar produção, utilidades citadas na questão, a curva ABC pode ser utilizada, por exemplo:

- Como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- Para identificar o giro dos itens do estoque;
- Para verificar o nível de lucratividade;

Definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques.

Gabarito: certa.

18.(CESPE / Polícia Federal – Administrador - 2013)

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade são os principais atributos para a classificação de materiais.

Comentários

Vejam como o simples conhecimento dos três atributos mais uma vez é suficiente para resolver a questão.

Gabarito: certa.

19.(CESPE / Polícia Federal – Administrador - 2013)

Os fatores que determinam o tipo de organização de materiais são classificados de acordo com o tipo de consumo, a perecibilidade, a periculosidade, a possibilidade de fazer ou comprar, o tipo de estocagem, a dificuldade de aquisição e o mercado fornecedor.

Comentários

Esses são os tipos de classificação elencados por Viana (2012), autor mais utilizado pela banca.

Gabarito: certa.

20.(CESPE / Polícia Federal – Agente Administrativo - 2013)

Classificam-se como materiais perigosos o muito venenoso, o espontaneamente inflamável, o aerodispersoide pesado, o tóxico e o corrosivo, devendo-se definir, a partir de suas peculiaridades, as instruções para o almoxarife, os cuidados durante a movimentação e o sistema de transporte apropriado.

Comentários

JUSTIFICATIVA OFICIAL DO CESPE – Aerodispersoide pesado não consiste em material perigoso arrolado na literatura de referência. Além disso, o termo usado é “aerodispersoide” e não “aerodispersoide pesado”.

COMENTÁRIO: Ao se deparar com esse tipo de questão, a não ser que seja um perito no assunto, opte por deixar em branco. Trata-se de uma questão que foge completamente do tipo e do nível de cobrança da banca.

Gabarito: errada.

21.(CESPE / Polícia Federal – Agente Administrativo - 2013)

Ordenados os materiais, que devem ser agrupados conforme a semelhança, segue-se a sua codificação, comumente realizada por meio dos sistemas alfabético, alfanumérico ou decimal.

Comentários

Primeiramente, está correta referência ao agrupamento conforme a semelhança, o que precede a codificação, última etapa da classificação de materiais.

Os sistemas de codificação mais comumente usados são o alfabético, o alfanumérico e o numérico (também chamado decimal).

Gabarito: certa.

22.(CESPE / Polícia Federal – Agente Administrativo - 2013)

Os objetivos da classificação de materiais são a catalogação, a simplificação, a especificação, a normalização, a padronização e a codificação de todos os materiais componentes do estoque da organização.

Comentários

Outra questão sobre os objetivos (ou etapas) da classificação de materiais: **catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar.** Perceba que sequer foram cobradas as especificidades de cada etapa.

Gabarito: certa.

23.(CESPE / Polícia Federal – Agente Administrativo - 2013)

Por meio da curva ABC, evidencia-se a relação entre volume de faturamento e quantidade de produtos rentáveis, o que permite explicar a contribuição de um conjunto de produtos para o lucro da empresa, como, por exemplo, a razão de 80% do lucro de uma companhia serem gerados por somente 20% de seus produtos comercializados.

Comentários

A assertiva se baseia no seguinte excerto do livro do autor Marco Aurélio P. Dias (2010):

"Existe uma relação entre o volume de faturamento e o número de produtos rentáveis, ou seja, muitas vezes, 80% do lucro de uma companhia é gerado por somente 20% dos produtos comercializados. Não necessariamente a relação é 80/20, mas pode ser 70/30 ou 90/10."

Gabarito: certa.

---

4 – QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Nesta seção, iremos apresentar os principais pontos dos tópicos organizados em forma de questionário com o objetivo de servir como **orientação de estudo**. A ideia é que cada pergunta sirva como uma etapa do roteiro de revisão para o aluno. Assim, tendo encontrado as respostas para as questões apresentadas, o aluno terá percorrido as **partes mais relevantes do respectivo assunto**. Funciona, portanto, como um *checklist,* com respostas simples, que devem ser guardadas pelo candidato.

Questionário

1. **Em que consiste o processo de classificação de materiais?**
2. **Quais são os objetivos (etapas) da classificação de materiais?**
3. **Quais são os atributos da classificação de materiais?**
4. **Quais são principais fatores que determinam o tipo de organização de materiais?**
5. **Diferencie materiais de estoque dos materiais de não estoque.**
6. **No que consiste a classificação quanto à importância operacional? E quanto à aplicação?**
7. **Quais são os sistemas de codificação mais comuns?**
8. **O que é e para que serve a classificação ABC?**

---

1. **Em que consiste o processo de classificação de materiais?**

De acordo com Viana, a classificação é o **processo de aglutinação de materiais por características semelhantes,** visando ao controle eficiente dos estoques, à criação de procedimentos de armazenagem adequados e à correta operacionalização.

2. **Quais são os objetivos (etapas) da classificação de materiais?**

Segundo Marco Aurélio P. Dias, os objetivos da classificação de materiais são **catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** os materiais que compõem o estoque da empresa.

Cada um desses objetivos é também conhecido também como etapa, que pode ser assim detalhada:

CATALOGAÇÃO: arrolamento de todos os materiais do estoque. Permite uma visão geral do conjunto.

SIMPLIFICAÇÃO: redução da diversidade de itens, aglutinando-se materiais se destinam ao mesmo fim.

ESPECIFICAÇÃO: etapa de individualizar os materiais.

NORMALIZAÇÃO: estabelecimento de normas técnicas para os itens de material.

PADRONIZAÇÃO: uniformização do emprego e do tipo do material.

CODIFICAÇÃO: atribuição de uma sequência de números e/ou letras a cada item de material, afim de representar suas características.

3. **Quais são os atributos da classificação de materiais?**

Um sistema de classificação deve ser dotado de três atributos (Viana 2011):

ABRANGÊNCIA: a classificação deve considerar um conjunto de características.

FLEXIBILIDADE: a classificação deve ser adaptável à realidade da empresa, permitindo uma melhoria contínua e a convivência harmoniosa com as demais classificações.

PRATICIDADE: a classificação deve ser objetiva. Em outras palavras, deve se prática, simples e direta.

4. **Quais são principais fatores que determinam o tipo de organização de materiais?**

Segundo Viana (2012) **tipo de consumo**, a **criticidade**, a **perecibilidade**, a **periculosidade**, a **possibilidade de fazer ou comprar**, o **tipo de estocagem**, a **dificuldade de aquisição** e o **mercado fornecedor** são fatores determinantes para a classificação de materiais.

5. **Diferencie materiais de estoque dos materiais de não estoque.**

Na classificação de materiais por tipo de demanda, há os **materiais de estoque**, fundamentais e de **ressuprimento automático**, e os **materiais de não de estoque**, os quais são acessórios e **dependem de pedidos específicos**.

6. **No que consiste a classificação quanto à importância operacional? E quanto à aplicação?**

Segundo Viana (2011), os materiais de estoque podem ser classificados quanto **à importância operacional** ou **quanto à aplicação**.

Quanto à **importância operacional**, temos a **classificação XYZ**, que é uma técnica de avaliação de estoque considera o grau de **criticidade ou imprescindibilidade** dos itens no desenvolvimento das atividades realizadas.

Materiais X: material de **pouca importância**, de **fácil substituição**.

Materiais Y: material de **importância mediana**, que pode **ter ou não** outro material que possa substituí-lo.

Materiais Z: material **muito importante**, fundamental e **insubstituível** na produção.

Quanto à aplicação, os materiais são classificados em função do seu estágio no processo produtivo da empresa:

Matérias-primas são os materiais mais básicos e os insumos dos itens iniciais que integram o processo produtivo.

Materiais em processamento são aqueles que já deixaram o almoxarifado (não são mais matérias-primas), mas não chegaram ao depósito, pois ainda não são produtos acabados.

Materiais semiacabados estão em estágio de acabamento. Encontram-se em estágio mais avançado do que os materiais em processamento.

Produtos acabados são aqueles cujo processamento se completou.

Há também os **materiais acabados,** ou componentes, que encontram-se prontos para serem anexados ao produto.

7. Quais são os sistemas de codificação mais comuns?

Os sistemas de codificação mais utilizados são:

Sistema Alfabético: vale-se de uma **sequência de letras** para a codificação dos materiais. Não é muito utilizado devido à sua limitação e difícil memorização.

Sistema Alfanumérico: trata-se de combinação de **letras**, referentes à classe e ao grupo do material, **e números**, referentes ao código indicador do item.

Sistema Numérico ou Decimal: utiliza uma sequência de números que abarca uma classificação geral, uma classificação individualizadora e uma classificação definidora. É o sistema mais utilizado, devido à sua simplicidade e falta de limitação.

Codificação FSC (*Federal Supply Classification*): sistema criado pelos americanos no pós guerra. Possui 11 dígitos, distribuídos da seguinte forma:

XX – XX – XXXXXX – X

Vejamos o que representa cada um desses:

XX – Grupo

XX – Classe

XXXXXX – código de identificação

X – dígito de controle

Codificação CSSF (*Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française*): sistema francês de 8 algarismos, que distingue os materiais entre normalizados, úteis para vários tipos de equipamentos, e específicos, exclusivos para determinados equipamentos.

8. O que é e para que serve a classificação ABC?

A classificação ABC é uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Consiste na verificação, dentro de um determinado período, do consumo em **valor monetário** ou **quantidade** dos itens do estoque, que são então classificados em **ordem decrescente de importância**. São classificados como **A os itens mais importantes**, como **B os intermediários** e como **C os menos importantes.**

Essa classificação segue a regra de Pareto, que prediz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento. Essa relação não precisa ser necessariamente 80/20, pode ser 90/10, 70/30, por exemplo.

A **Curva ABC** é uma **manifestação gráfica** que, com base no **investimento** em estoque, ajuda a determinar, dentre outros, os itens que exigirão maiores **procedimentos de controle**, no caso, os itens A, os mais importantes. Assim quanto maior a importância do item, mais atenção deve ser dispensada ao seu controle.

Além disso, dentre outras possibilidades, a curva ABC é útil:

- como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- para identificar o giro dos itens do estoque;
- para verificar o nível de lucratividade;
- definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;
- definir políticas de vendas;
- estabelecer prioridades;
- programar produção.

5 – CONCLUSÃO

Prezados, encerramos aqui o nosso primeiro Passo Estratégico.

Bons estudos!

Um grande abraço,

Gustavo Garcia
Instagram: @profgustavogarcia
Para acessar meus artigos, clique aqui.

Vinícius de Oliveira

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.